



---

# ANEXO 1

## RELATÓRIO SOBRE OS COMENTÁRIOS DAS PARTES, PARTES INTERESSADAS E ONGS

---

### Projeto de Biomassa Guará – Bunge

**No. do projeto** CDM.Val0236

**Data:** 07/02/2006

## **1 INTRODUÇÃO**

De acordo com os subparágrafos 40 (b) e (c) das modalidades e procedimentos de MDL, o documento de concepção do projeto de uma atividade de projeto de MDL proposta deve estar disponível para o público e a EOD deve solicitar comentários sobre as exigências de validação das Partes, partes interessadas e organizações não-governamentais credenciadas pela UNFCCC e os disponibilizar ao público. Este relatório descreve esse processo para este projeto particular.

## **2 DETALHES DO PROJETO**

### **2.1 Título do projeto**

Projeto de biomassa Guará da Bunge

### **2.2 Descrição de como e quando o DCP foi disponibilizado ao público**

Os Documentos de Concepção do Projeto e seus anexos foram disponibilizados ao público de 22/10/2005 a 20/11/2005, no website

<http://cdm.unfccc.int/Projects/Validation/view.html?ProjectId=DW764CVGZ5V6AB68YL2L1RV67M8X12&OE=SGS-UKL>, e os comentários foram solicitados através da página inicial de MDL da UNFCCC.

## **3 COMENTÁRIOS RECEBIDOS**

### **3.1 Descrição de como os comentários foram recebidos e disponibilizados ao público**

Os comentários poderiam ser enviados através de uma interface da Internet ou por email ou fax.

De acordo com os procedimentos para disponibilidade pública dos documentos de concepção do projeto de MDL e para recepção de comentários como referenciado nos parágrafos 40b e 40c das modalidades e procedimentos de MDL, quaisquer comentários recebidos são exibidos a partir do fim do período de comentários de 30 dias, no website listado na seção 2.2.

### **3.2 Compilação de todos os comentários recebidos**

Não foram recebidos quaisquer comentários no EOD durante o período de comentário de 30 dias.

## **4 EXPLICAÇÃO SOBRE COMO OS COMENTÁRIOS RECEBIDOS FORAM LEVADOS EM CONSIDERAÇÃO**

Nenhum comentário foi recebido.



---

## ANEXO 2

# RELAÇÃO DOS DOCUMENTOS ANEXADOS

---

**PROJETO DE BIOMASSA GUARÁ – BUNGE**  
**(CDM.VAL0236)**

**No. do projeto** CDM.Val0236

**Data:** 07/02/2006

- /1/ Anexo 1: Relatório sobre os comentários das Partes, Partes interessadas e ONGs
- /2/ Anexo 2: Relação abrangente dos documentos anexados
- /3/ Anexo 2: Lista das pessoas entrevistadas
- /4/ Anexo 4: Protocolo de validação (UK.AU4.CDM.Val0236)
- /5/ Anexo 5: Visão geral dos resultados (UK.Findings.CDM.VAL0236)
- /6/ Anexo 6: Respostas do avaliador local
- /7/ Anexo 7: Relatório de validação (UK.AR6.SSC.CDM.VAL0236)
- /8/ Anexo 8: Formas de comunicação
- /9/ Carta de Aprovação do Governo do Brasil



---

## ANEXO 3

Visão geral da documentação que foi  
analisada e lista das pessoas  
entrevistadas

---

# PROJETO DE BIOMASSA GUARÁ – BUNGE

**No. do projeto** CDM.Val0236

**Data:** 07/02/2006

Este documento é um Anexo ao relatório de validação para registro da atividade de projeto de MDL. Ele fornece uma visão geral da documentação que foi analisada e os nomes das pessoas que foram entrevistadas como parte da validação.

#### Relação dos documentos analisados

- /1/ Documento de Concepção do Projeto: Projeto de biomassa Guará da Bunge. 07 de fevereiro de 2006, versão 3.
- /2/ Metodologia simplificada de linha de base e monitoramento para a categoria da atividade de projeto de MDL de pequena escala selecionada, energia térmica IC para o usuário, 20 de setembro de 2005, versão 06.
- /3/ Transmissão por fax sobre Oportunidade de Crédito de Carbono, 28/03/2003
- /4/ Plano de Projeto e Desenvolvimento, FP-04-01, 20/05/2003
- /5/ Certificado ISO 9001:2000 número SQ-3057, 28/08/2003
- /6/ Procedimento de Operação da Fornalha IT-9G-12, 04/08/03
- /7/ Método de verificação/calibração das balanças rodoviárias: expedição e a granel IT-11-39, 07/07/03
- /8/ Programa anual de verificação e calibração FP-11-20, 06/09/02
- /9/ Fatura de gás número 5626, emitida em 31/10/2003, e 5128, emitida em 01/11/2003
- /10/ Fatura de biomassa número 5012, emitida em 29/07/03 e 5008, 5010 emitida em 28/07/03
- /11/ Fatura de biomassa número 5421 e 5420, emitida em 30/09/03.
- /12/ Fatura de biomassa número 1521, emitida em 06/09/04 e 1537, emitida em 10/10/04
- /13/ Recebimento de lenha número 813, emitido em 11/10/05 e 820, emitido em 18/10/05
- /14/ Controle de biomassa/entrega de planilha, 27/10/2005.
- /15/ Contrato GUA-003/2004 entre a Bunge Fertilizantes S.A. e a Imirá Agro Florestal Ltda, firmado em 01 fevereiro de 2004.
- /16/ Imposto ambiental e registro do IBAMA, 30/09/2003
- /17/ Licença de operação número 15-0008-7, emitida em 28/06/1988 pela CETESB
- /18/ Licença de operação renovável número 1580/2004/CMg-FR, pela CETESB
- /19/ Taxa de reposição florestal 2003, 2004 e 2005.
- /20/ Análise de emissões, 19/08/03 e 12/08/04

#### Lista das pessoas entrevistadas

	Nome e cargo	Nome da empresa	Data da entrevista
/1/	Joaquim Leite Severo (Chefe do departamento de ácido sulfúrico)	Bunge	07 de novembro de 2005
/2/	Wagner Chuqui (Gerente)	Bunge	17 de novembro de 2005
/3/	Melissa Hirschheimer (Consultora)	Ecoinvest	7 de novembro de 2005
/4/	Rodrigo Leme (Consultor)	Ecoinvest	7 de novembro de 2005
/5/	Adalberto de Luca (Unidade industrial)	Bunge	7 de novembro de 2005

## Anexo 4 - Protocolo de Validação

Este protocolo de validação foi elaborado para garantir que o projeto atenda às exigências para projetos de MDL detalhadas no parágrafo 37 das modalidades e procedimentos de MDL. Cada exigência é coberta em uma tabela separada. As exigências a seguir são discutidas neste protocolo:

Exigência	Descrição	
Exigências de participação	As exigências de participação de acordo com o estabelecido na Resolução 17/CP7 precisam ser satisfeitas	Cobertas na tabela 1
Metodologia de linha de base e de monitoramento	A metodologia de linha de base e de monitoramento atende às exigências pertinentes a uma metodologia aprovada anteriormente pelo Conselho Executivo	A metodologia de linha de base é coberta na tabela 2 A metodologia de monitoramento é coberta na tabela 4
Adicionalidade	A atividade de projeto deve resultar em uma redução das emissões antropogênicas por fontes de gases de efeito estufa que são adicionais a qualquer outra que ocorreria na ausência da atividade de projeto	Coberto na tabela 3
Plano de monitoramento	As provisões para monitoramento, verificação e elaboração de relatórios devem estar de acordo com as decisões relevantes da COP/MOP	Coberto na tabela 5
Impactos ambientais	Os participantes do projeto enviaram à Entidade Operacional Designada documentação sobre a análise dos impactos ambientais da atividade de projeto, inclusive impactos além do limites e, se esses impactos forem considerados significativos pelos participantes do projeto ou pela Parte Anfitriã, realizaram um estudo de impacto ambiental de acordo com os procedimentos exigidos pela Parte anfitriã;	Coberto na tabela 6
Comentários das partes	As partes interessadas locais foram convidadas a enviar comentários,	Cobertos na Tabela 7

interessadas locais	um resumo dos comentários recebidos foi fornecido; além disso, foi recebido um relatório para a Entidade Operacional Designada sobre como quaisquer comentários foram devidamente considerados.	
Outras exigências	A atividade de projeto atende a todas as outras exigências para atividades de projeto de MDL das decisões relevantes da COP/MOP e do Conselho Executivo.	Cobertas na Tabela 8

Os projetos de pequena escala e os projetos de FR possuem exigências específicas que são cobertas na Tabela 9-11. Os projetos de pequena escala possuem exigências especiais que podem ser diferentes das exigências de outros projetos de MDL. Essas exigências são testadas na tabela 9. Observe que algumas questões da tabela 9 se sobrepõem a questões de outras tabelas. Quando as questões da tabela 9 entrarem em contradição ou se sobrepuserem a questões de outros lugares da lista de verificação, devem prevalecer as questões da tabela 9. Para a validação de projetos de pequena escala, é necessário que o avaliador aborde as questões da tabela 9 em primeiro lugar, antes de iniciar as questões das outras tabelas.

Comentários adicionais sobre o uso deste documento:

- o texto em *azul itálico* deve servir como orientação para o avaliador
- MoV = Modo de Verificação, AD = Análise de Documento, E = Entrevista

Este protocolo deve ser adaptado conforme exigido. Por exemplo, se o projeto não for um projeto de pequena escala ou um projeto de FR, algumas tabelas podem ser excluídas.

**Tabela 1 Exigências de participação para atividades de projeto de mecanismo de desenvolvimento limpo (MDL) (Ref. DCP, Cartas de Aprovação e website da UNFCCC) Todas as atividades de projeto de MDL**

EXIGÊNCIA	MoV	Ref	Comentário	Resultado preliminar	Concl.
1.1 O projeto deve assistir as Partes incluídas no Anexo I no sentido de atender parte do seu compromisso de redução de emissão nos termos do	AD	DCP	Não há Anexo I neste projeto.	OK	OK

EXIGÊNCIA	MoV	Ref	Comentário	Resultado preliminar	Concl.
<p>Artigo 3 sendo que a participação deve ser voluntária.</p> <p><i>Para essa finalidade, a AND de uma Parte incluída no Anexo I deve enviar uma carta de aprovação de acordo com as exigências do Anexo 6 ao CE 16. Isso também exige que a parte não-anfitriã tenha indicado uma AND para a UNFCCC</i></p>					
<p>1.2 O projeto deve assistir as Partes não incluídas no Anexo I no sentido de alcançar o desenvolvimento sustentável e deve ter obtido confirmação do país anfitrião das mesmas, sendo que a participação deve ser voluntária</p> <p><i>Para essa finalidade, a AND de uma Parte não incluída no Anexo I deve enviar uma carta de aprovação de acordo com as exigências do Anexo 6 ao CE 16, confirmando também que o projeto contribui para um desenvolvimento sustentável. Isso também exige que a parte anfitriã tenha indicado uma AND para a UNFCCC</i></p>	AD	DCP	<p>Nenhuma carta de aprovação do Brasil.</p> <p>A carta de aprovação será obtida somente mediante a entrega do relatório de validação.</p>	SAC 1	
<p>1.3 Todas as Partes (listadas na Seção A3 do DCP) ratificaram o Protocolo de Quioto e podem participar de projetos de MDL</p> <p><i>Acesse o website da UNFCCC para obter a lista mais recente – é possível que alguns países sejam excluídos da participação se não atenderem a outras</i></p>	AD	DCP	Sim, Brasil: ratificou em 23 de agosto de 2002	OK	OK

EXIGÊNCIA	MoV	Ref	Comentário	Resultado preliminar	Concl.
<i>exigências de inventário e elaboração de relatórios</i>					
1.4 O projeto resulta em reduções das emissões de GEE ou em aumentos no seqüestro quando comparado com a linha de base; e pode ser demonstrado de forma razoável que o projeto é diferente do cenário de linha de base  <i>Para essa finalidade, o projeto deve aplicar corretamente metodologias aprovadas de linha de base e monitoramento. Veja a Tabela 4 abaixo</i>	AD	DCP	Sim, a atividade de projeto usa biomassa renovável para substituir o combustível fóssil.	OK	OK
1.5 Partes, partes interessadas e ONGs credenciadas pela UNFCCC devem ter sido convidadas para comentar as exigências de validação durante um mínimo de 30 dias (45 dias para projetos de FR), e o documento de concepção do projeto e os comentários devem ter sido disponibilizados ao público.  <i>Devem ter resultado da publicação do DCP durante o processo de validação. Observe que os projetos regulares e de Pequena Escala devem ser exibidos durante 30 dias, projetos de FR "normais" devem ser exibidos durante 45 dias</i>	AD	DCP no web site da UNFCCC	DCP disponível para o público até 20/11/2005. <a href="http://cdm.unfccc.int/Projects/Validation/view.html?ProjectId=7OBGVIRB9ZN5YMSMT33BGXA534XKKG&amp;OE=SGS-UKL">http://cdm.unfccc.int/Projects/Validation/view.html?ProjectId=7OBGVIRB9ZN5YMSMT33BGXA534XKKG&amp;OE=SGS-UKL</a>	OK	OK
1.6 O projeto completou corretamente um Documento de Concepção do Projeto, usando a versão atual e seguindo com exatidão a orientação	AD	DCP	Sim.	OK	OK

EXIGÊNCIA	MoV	Ref	Comentário	Resultado preliminar	Concl.
<i>Veja a Tabela 8 abaixo. Observe que as exigências para projetos regulares e projetos de FR são diferentes</i>					
1.7 O projeto não deve usar a Assistência Oficial para o Desenvolvimento (ODA), nem resultar em desvio dessa ODA	AD	DCP	Nenhuma ODA foi fornecida para este projeto. O projeto utiliza recurso próprio.	OK	OK
1.8 Para projetos de FR, o país anfitrião deve ter emitido uma comunicação fornecendo uma definição única da cobertura mínima das árvores, valor mínimo da área das terras e altura mínima das árvores. Essa carta foi emitida e as definições estão aplicadas de forma consistente em todo o DCP?	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
1.9 O projeto atende às exigências adicionais detalhadas em: Tabela 9 para projetos de Pequena Escala Tabela 10 para projetos de FR Tabela 11 para projetos de Pequena Escala de FR	AD	DCP	Sim. (veja a tabela 9)		
1.10 A versão atual do DCP está completa e reflete claramente todas as informações apresentadas durante a avaliação da validação. <i>A Documentação do Projeto deve estar completa e também deve refletir as informações apresentadas durante a avaliação de validação, portanto, essas</i>	AD	DCP	A ser confirmado por avaliador local. Foi possível verificar as informações mencionadas no DCP, durante a avaliação da validação.	Verificar	OK

EXIGÊNCIA	MoV	Ref	Comentário	Resultado preliminar	Concl.
<i>informações estão disponíveis para outras partes interessadas. Por outro lado, será necessário discutir em detalhes as informações fornecidas no relatório de validação.</i>					
1.11 O DCP usa informações exatas e confiáveis que podem ser verificadas de uma forma objetiva? <i>Todas as informações precisam ser confirmadas; isso inclui todos os parâmetros e fatores padrão usados nos cálculos. Por exemplo, para um projeto de gás de aterro sanitário, todos os fatores usados no cálculo do fator de correção de metano devem ser discutidos e confirmados</i>	AD	DCP	Quais são as referências/fonte de dados sobre densidade da madeira de eucalipto ( $D=0,5 \text{ t/m}^3$ ) e o PCI (poder calorífico inferior) da biomassa usado para calcular o GLP (veja o DCP, página 17)? O DCP foi revisado para esclarecer as referências e a fonte de dados sobre densidade da madeira de eucalipto e o PCI (poder calorífico inferior) da biomassa usado para calcular o GLP. A SNI 4 foi encerrada.	SNI 4	OK

**Tabela 2 Metodologia(s) de linha de base (Ref.: DCP Seções B e E, Anexo 3 e MA) Projetos normais de MDL somente – N/A**

**Tabela 3 Adicionalidade (Ref.: DCP Seção B3 e MA) Projetos normais de MDL somente – N/A**

**Tabela 4 Metodologia de monitoramento (DCP Seção D e MA) Projetos normais de MDL somente – N/A**

**Tabela 5 Plano de monitoramento (DCP Anexo 4) Atividades de projeto normais de MDL somente – N/A**

**Tabela 6 Impactos ambientais (Ref. DCP Seção F e legislação local pertinente) Atividades de projeto normais de MDL somente – N/A**

**Tabela 7 Comentários das partes interessadas locais (Ref. DCP Seção G) Todas as atividades de projeto de MDL**

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl. Prov.	Concl. Final
<i>Os desenvolvedores de projeto precisam solicitar comentários das partes interessadas locais e deve ser fornecido um resumo dos comentários recebidos. O desenvolvedor do projeto precisará mostrar que os comentários recebidos foram devidamente considerados</i>					
7.1 As partes interessadas pertinentes	DCP	AD	Verificar convite das partes interessadas locais.	Verificar	OK

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl. Prov.	Concl. Final
foram consultadas?			Sim.		
7.2 Os meios de comunicação adequados foram utilizados para solicitar comentários das partes interessadas locais?	DCP	AD	A ser confirmado por avaliador local. As cartas foram enviadas no idioma local.	Verificar	OK
7.3 Se um processo de consulta às partes interessadas é exigido pelas normas / legislação do país anfitrião, o processo de consulta às partes interessadas foi realizado de acordo com essas normas / legislação?	DCP	AD	A ser confirmado por avaliador local. As cartas foram enviadas de acordo com a Resolução brasileira nº 1, 11/09/2003. Foram fornecidas cópias das cartas durante a avaliação da validação.	Verificar	OK
7.4 Foi fornecido um resumo dos comentários recebidos das partes interessadas?	DCP	AD	Nenhum comentário foi recebido.	Verificar	OK
7.5 Os comentários recebidos das partes interessadas foram devidamente considerados?	DCP	AD	Nenhum comentário foi recebido.	Verificar	OK

**Tabela 8 Outras exigências Todas as atividades de projeto de MDL**

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl. Prov.	Concl. Final
<b>8.1 Documento de Concepção do Projeto</b> <i>O projeto precisa completar corretamente um Documento de Concepção do Projeto, usando a versão atual e seguindo exatamente a orientação – observe que os projetos regulares, de Pequena Escala, de FR e de FR de Pequena Escala usam diferentes modelos de DCP, mas o DCP de FR de Pequena Escala não está disponível até o momento</i> <i>Obtenha uma cópia do website do MDL e uma cópia da orientação para acompanhar o DCP. Veja as Tabelas 9 e 11 para obter orientação sobre como localizar a versão correta da orientação do DCP para projetos de Pequena Escala e projetos de FR de Pequena Escala. Realize uma verificação seção por seção/linha por linha do conteúdo do DCP.</i> <i>Em uma versão WORD do DCP, use o modo de controle de alterações para anotar as variações (por menores que sejam) em relação ao DCP. Salve este documento com as alterações indicadas e anexe-o ao Relatório de Validação como evidência do processo de auditoria. Compile uma lista das diferenças em UK.Findings.CDM. Divida em comentários editoriais e significativos. As questões editoriais podem ser listadas em uma SAC; os resultados significativos podem ser listados como resultados individuais</i>					
8.1.1 Questões editoriais: o projeto aplica corretamente o modelo do DCP e o documento foi completado sem modificar/adicionar cabeçalhos ou logotipo, formato ou fonte.	DCP	AD	Não foram observadas alterações no formato do DCP.	OK	OK
8.1.2 Questões significativas: o DCP aborda todas as exigências específicas listadas sob cada cabeçalho. Se as exigências forem: não se aplica / não relevante, isso deve ser mencionado e justificado	DCP	AD	Sim.	OK	OK
<b>8.2 Tecnologia a ser empregada</b> <i>A COP 10 reênfatiou que as atividades de projeto do mecanismo de desenvolvimento limpo devem resultar na transferência de tecnologias e know-how sólidos e seguros do ponto de vista ambiental. O validador deve garantir que sejam usados tecnologia e know-how sólidos e seguros do ponto de vista ambiental.</i>					
8.2.1 A engenharia de concepção do	DCP	AD	Sim.	OK	OK

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl. Prov.	Concl. Final
projeto reflete as boas práticas atuais?					
8.2.2 O projeto usa tecnologia de ponta ou a tecnologia resultaria em um desempenho significativamente melhor do que o das tecnologias normalmente usadas no país anfitrião?	DCP	AD	Sim. "Forno de grelha fixa" que foi desenvolvido, fabricado e instalado pela Bunge Fertilizantes S.A.	OK	OK
8.3 É provável que a tecnologia do projeto seja substituída por outras tecnologias ou por tecnologias mais eficientes dentro do período do projeto?	DCP	AD	Não.	OK	OK
8.2.4 O projeto exige treinamento inicial extenso e esforços de manutenção a fim de funcionar de acordo com o previsto durante o período de projeto?	DCP	AD	Nenhum treinamento específico é exigido para este projeto.	OK	OK
<b>8.3 Duração do projeto / período de crédito</b> <i>Avalia-se se os limites temporários do Projeto estão claramente definidos.</i>					
8.3.1 A data de início e a vida útil de operação do projeto estão claramente definidas e são razoáveis?	DCP	AD	Seção C.1.1 – data de início: 20/09/2003. Seção C.1.2 – vida útil: 21 anos	OK	OK
8.3.2 O tempo de crédito considerado está claramente definido e é razoável? (período de crédito renovável de, no máximo, dois x 7 anos ou um período de crédito	DCP	AD	Período de crédito renovável: primeiro período 7 anos.	OK	OK

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl. Prov.	Concl. Final
fixo de, no máximo, 10 anos)?					
8.3.3 A vida útil de operação do projeto excede o período de crédito	DCP	AD	Não.	OK	OK

**Tabela 9 Exigências adicionais para atividades de projeto de Pequena Escala somente**

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl. Prov.	Concl. Final
<p>Os projetos de Pequena Escala usam o SSC-DCP e as metodologias simplificadas de linha de base e de monitoramento conforme detalhado no Apêndice B (para as Modalidades e Procedimentos para projetos de MDL de Pequena escala, Anexo II à Resolução 21/CP.8): Indicativo das metodologias simplificadas de monitoramento e de linha de base para categorias selecionadas de atividades de projeto de MDL de pequena escala</p> <p><i>Observe que este Apêndice é atualizado regularmente e o mais recente deve ser obtido do website do MDL</i></p> <p><i>Os projetos de Pequena Escala têm muito em comum com as atividades de projeto normais de MDL, mas existem algumas exceções que são testadas na seção abaixo. Quando essas questões entrarem em contradição com as questões de outros lugares da lista de verificação, elas devem prevalecer.</i></p> <p><i>Observe as exigências especiais em relação a:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><i>- Elegibilidade: Atividades de projeto de energia renovável com um máximo de.... veja o parágrafo 6 c da Resolução 17 CP7 e as descrições para cada metodologia no Apêndice B</i></li> <li><i>- Desmembramento: Conforme detalhado no Apêndice C do Anexo II à Resolução 21/CP.8 (criado pela primeira vez como Anexo 7 da EB7)</i></li> <li><i>- Uso de metodologias de Pequena Escala</i></li> </ul>					
9.1 O projeto se qualifica como uma atividade de projeto de MDL de pequena escala conforme definido no parágrafo 6(c) da Resolução 17/CP.7 sobre as modalidades e procedimentos para o MDL?	DCP	AD	Sim, energia renovável para o usuário com capacidade de 11,63 MW.	OK	OK
9.2 O projeto está de acordo com uma das categorias listadas no Apêndice	DCP	AD	Sim, IC - Energia térmica para o usuário.	OK	OK

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl. Prov.	Concl. Final
B do Anexo II à Resolução 21/CP8					
9.3 A atividade de projeto de pequena escala não é um componente desmembrado de uma atividade de projeto maior?	DCP	AD	Não. Verificar em visita ao campo. Verificado que o projeto não é um componente desmembrado de uma atividade maior.	Verificar	OK
9.4 O DCP foi preparado de acordo com o apêndice A do Anexo II à Resolução 21/CP8	DCP	AD	Eles usam a versão atual.	OK	OK
9.5 O projeto usa uma metodologia simplificada de linha de base e de monitoramento especificada no Apêndice B. Se não usar, eles podem propor alterações nas metodologias ou uma nova categoria de projeto de Pequena Escala	DCP	AD	Eles usam o Anexo A ao Apêndice B.	OK	OK
9.6 As reduções de emissão são determinadas de acordo com a metodologia descrita	DCP	AD	Sim.	OK	OK
9.7 Existe algum atrelamento das atividades de Pequena Escala em um DCP? Caso afirmativo, o plano de monitoramento considera a amostragem das atividades? Consulte o parágrafo 19 do Anexo II. Além disso, observe as provisões para atrelamento na Nota Informativa de Pequena Escala e nas metodologias de Pequena Escala I C / I D e III D e no parágrafo	DCP	AD	Não.	OK	OK

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl. Prov.	Concl. Final
22e do Apêndice B					
9.8 O EIA é exigido pela parte anfitriã? Se não for, nenhum é exigido qualquer que seja o SHC. Se for, foi realizado um de acordo com as exigências locais?	DCP	AD	<p>Verificar a licença ambiental e verificar se a agência ambiental do estado exige um EIA.</p> <p>A agência ambiental não exige um EIA, o projeto atende à licença e estão exigindo uma nova licença para incluir a alteração no forno.</p> <p>Licença número 15-0008-7, emitida em 28/07/1988 pela CETESB.</p> <p>Carta número 1580/2004/CMg-FR, emitida em 27/12/2004 pela CETESB: renovação da licença de operação, processo número 27/00838/04.</p>	Verificar	OK
9.9 O projeto resulta em reduções de emissão que são adicionais de acordo com as seguintes exigências: (Parágrafo 26) O projeto é adicional se as emissões forem reduzidas abaixo das emissões na ausência do projeto (Parágrafo 27) A linha de base simplificada pode ser usada; se não for usada, a linha de base proposta deve cobrir todos os gases, setores e fontes listadas no Anexo A ao PQ (Parágrafo 28) Uma ou mais barreiras conforme detalhado no anexo A ao Apêndice B do Anexo II serão usadas para demonstrar que o projeto não continuaria sem o MDL	DCP	AD	<p>Sim. A ser confirmado por avaliador local.</p> <p>Verificado que as emissões são reduzidas para abaixo das emissões na ausência do projeto</p> <p>O projeto usou a linha de base simplificada.</p> <p>As barreiras detalhadas no anexo A ao Apêndice B estão descritas no DCP.</p>	Verificar	OK

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl. Prov.	Concl. Final
9.10 As fugas são calculadas de acordo com as provisões das metodologias de Pequena Escala no Apêndice B ( <a href="http://cdm.unfccc.int/Projects/pac/ssclistmeth.pdf">http://cdm.unfccc.int/Projects/pac/ssclistmeth.pdf</a> )	DCP	AD	As fugas não se aplicam.	OK	OK
9.11 O limite do projeto deve ser construído de acordo com as exigências das metodologias de Pequena Escala no Apêndice B	DCP	AD	O limite do projeto inclui o local físico e geográfico.	Verificar	OK
9.12 O plano de monitoramento deve estar de acordo com as exigências da metodologia de Pequena Escala no Apêndice B e deve abranger a coleta e o arquivamento dos dados necessários para determinar as emissões do projeto, as emissões da linha de base e as fugas.	DCP	AD	O consumo de biomassa deve ser medido em m <sup>3</sup> . Existe um fator de conversão para mst (metro estéreo)? Como obter o volume em m <sup>3</sup> das inspeções em campo dos caminhões? A seção D.5 do DCP foi revisada para incluir um Procedimento de monitoramento para biomassa que esclareceu tudo sobre consumo de biomassa, fator de conversão e inspeções de caminhões. A SNI 5 foi encerrada.	SNI 5	OK
9.13 O plano de monitoramento deve apresentar boas práticas de monitoramento adequadas às circunstâncias da atividade de projeto (parágrafo 33)	DCP	AD	Verificar os procedimentos. O plano de monitoramento foi incluído no DCP.	Verificar	OK
9.14 Se as atividades de projeto estiverem atreladas, um plano de monitoramento separado deve ser preparado para cada uma das atividades ou será preparado um plano geral refletindo as boas	DCP	AD	O projeto não está atrelado.	OK	OK

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl. Prov.	Concl. Final
práticas de monitoramento, de acordo com as exigências acima					

**Tabela 10 Exigências adicionais para projetos de FR – N/A**

**Tabela 11 Exigências adicionais para projetos de FR de Pequena Escala – N/A**

**Tabela 12 Informações adicionais a serem verificadas pelos avaliadores locais / visita ao local**

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl. Prov.	Concl. Final
<p><i>As principais hipóteses e dados apresentados no DCP devem ser verificados, em geral por avaliadores locais ou durante uma visita ao local. Nos casos em que a linha de base é construída a partir de dados de emissão históricos, será necessária uma visita ao local por um Avaliador ou Avaliador Líder; nos casos em que a linha de base é construída a partir de uma ação economicamente atraente, um avaliador local pode ser suficiente. Quando a linha de base usa 48c (medida da melhor prática), qualquer combinação de Avaliador / Avaliador Líder / Avaliador Local e Especialista pode ser necessária.</i></p> <p><i>Durante a análise linha por linha do DCP, identifique todas as declarações / fatos / hipóteses / variáveis etc. que precisam ser verificados. Liste-os abaixo e, em seguida, certifique-se de que a equipe irá verificar os dados e fornecer referências / documentação de apoio quando necessário.</i></p> <p><i>A lista pode ser bastante longa, portanto, evite repetições.</i></p>					
Verificar as instalações do projeto conforme descrito no DCP.	Visita ao local	Visita	As instalações do projeto foram verificadas.	OK	OK
Verificar documentos que comprovam a data de início do projeto (contrato entre a Bunge e a Ecoinvest, datado de março de 2003; documentos sobre a instalação do forno, registros de recebimento de madeira desde a data de início do	Visita ao local	AD	Verificado o fax datado de 28/03/2003 sobre a oportunidade de crédito de carbono. Plano de Projeto e Desenvolvimento FP-04-01, 20/05/03. Faturas de recebimento de madeira em julho de 2003 para testes.	OK	OK

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl. Prov.	Concl. Final
projeto).					
Verificar o consumo de GLP antes da implementação do projeto (verificar as evidências de que os fornos usavam GLP, verificar os registros do consumo de gás e as faturas da companhia de gás).	Visita ao local	AD/E	Verificadas as faturas da companhia de gás: número 5626, 31/10/2003; número 5128, 01/11/2003. Foi verificado o armazenamento de gás antes do projeto e a planilha de consumo da Bunge, que mostra o término do gás em novembro de 2003 e o início da madeira em agosto de 2003.	OK	OK
Verificar contrato assinado entre a Bunge e a Ecoinvest (Setembro de 2004).	Visita ao local	AD	Foi verificado o contrato entre a Bunge e a Ecoinvest.	OK	OK
Verificar a capacidade de geração dos fornos (veja a especificação dos equipamentos).	Visita ao local	AD	A capacidade instalada dos 2 fornos é de 10 Gcal/h.	OK	OK
Verificar a área de armazenamento de biomassa (eucalipto) e registros.	Visita ao local	Visita	A área de armazenamento foi verificada, o projeto usa somente eucalipto como biomassa e não existe outro processo que use a biomassa "eucalipto" na planta.	OK	OK
A barreira para investimentos menciona o custo envolvido.	DCP Visita ao local	AD	Esse custo representa ou não uma barreira, fornecer mais informações. O DCP foi revisado. A SNI 2 foi encerrada.	SNI 2	OK
Barreira tecnológica.	DCP	AD	Fornecer mais informações sobre "os fornos de biomassa são mais trabalhosos que os fornos de GLP". O DCP foi revisado. A SNI 3 foi encerrada.	SNI 3	OK
Verificar documentos que comprovam o "emprego e treinamento de novos trabalhadores".	Visita ao local	AD	Foi verificada a Requisição de Funcionário número RF-00583/2004, emitida em 04/08/2004 pela Bunge. O documento menciona que 8 funcionários foram contratados para trabalhar neste projeto.	OK	OK

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl. Prov.	Concl. Final
Verificar o pagamento da taxa de reposição florestal (inicia em 2003). Uma taxa precisa ser proporcional ao volume consumido.	Visita ao local	AD	O pagamento da taxa de reposição em 2003, 2004 e 2005 foi verificado. O primeiro pagamento foi em 30/07/2003, 2 meses antes do início do projeto.	OK	OK
Verificar as evidências da conformidade ambiental dos fornecedores de madeira (se aplicável). "As fontes de biomassa usadas pela atividade de projeto são consideradas renováveis porque vêm de florestas energéticas de eucalipto que têm gerenciamento ambiental sustentável"?	Visita ao local	AD	Verificado um contrato entre a Bunge e a Imrá Agro Florestal Ltda (fornecedor de madeira), contrato GUA-003/2004, emitido em 01/02/2004. Verificado o registro da Imrá no IBAMA e o pagamento da taxa de inspeção ambiental.	OK	OK
Verificar os recibos de biomassa (faturas, como é registrada, m3 ou mst, fator de conversão?).	Visita ao local	AD	Verificadas as faturas de biomassa emitidas em setembro de 2003 (quando o projeto inicia).	OK	OK
Verificar os procedimentos e a inspeção local dos caminhões que entregam a biomassa na planta. (como a carga dos caminhões é medida? em peso, m³ ou mst?). Se for em peso, verificar informações e procedimentos, calibração etc., e justificativa da densidade adotada para cálculo do volume de madeira.	Visita ao local	AD/E	A entrega da biomassa é feita em mst e eventualmente em peso. Verificada a planilha que controla a entrega de biomassa, o certificado de calibração e o plano de calibração, FP-11-20, V.06/09/02; IT-11-39, 07/07/03. Certificado de calibração TB1 número 681794, 04/08/05.	Fornecer informações sobre a densidade adotada para o cálculo do volume de madeira.	OK A seção D.5 do DCP foi revisada para incluir o Procedimento de monitoramento para biomassa.
Verificar a licença ambiental e as exigências da Cetesb para o projeto; Existem equipamentos para controlar as emissões atmosféricas conforme	Visita ao local	AD	A agência ambiental não exige um EIA, o projeto atende à licença e estão exigindo uma nova licença para incluir a alteração no forno.	OK	OK

QUESTÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Concl. Prov.	Concl. Final
descrito no DCP? As cinzas são usadas no processo? Havia alguma restrição ao uso de GLP quando a decisão de usar biomassa foi tomada?			<p>Licença número 15-0008-7, emitida em 28/07/1988 pela CETESB.</p> <p>Carta número 1580/2004/CMg-FR, emitida em 27/12/2004 pela CETESB: renovação da licença de operação, processo número 27/00838/04.</p> <p>Verificado que a planta tinha equipamentos para controlar as emissões atmosféricas e coletar uma vez por ano amostra para análise, verificada a análise em 19/08/2003 e em 12/08/2004.</p> <p>As cinzas geradas são usadas para enriquecer os fertilizantes produzidos.</p>		
Verificar os certificados de qualificação dos operadores dos fornos.	Visita ao local	AD	Não existe exigência legal para operar os fornos.	OK	OK
Verificar certificado ISO 9000.	Visita ao local	AD	ISO 9001:2000 emitido em 28/08/2003, válido até 27/08/2006, número do registro BR-SQ-3057 pela Fundação Vanzolini. Escopo: Produção, comercialização e fabricação de fertilizantes simples e complexos (NPK) na Unidade Industrial de Guará.	OK	OK

Referências consultadas durante a Verificação das Premissas e um breve resumo do conteúdo / importância [tente obter uma cópia impressa sempre que possível]:

Ref. no.	Título (se possível referência bibliográfica completa)	Nota breve sobre o conteúdo / importância	Cópia impressa (S/N)
1	Transmissão por fax, 28/03/2003	Discussão sobre a oportunidade de crédito de carbono – Bunge.	S
2	Plano de Projeto e Desenvolvimento, FP-04-01, 20/05/03	Plano de Projeto e Desenvolvimento para substituir GLP por biomassa (madeira de eucalipto):	S
3	Certificado ISO 9001:2000 número SQ-3057, 28/08/2003	Escopo: Produção, comercialização e fabricação de fertilizantes simples e complexos (NPK) na Unidade Industrial de Guará.	S
4	Procedimento de Operação da Fornalha IT-9G-12, 04/08/03	Procedimento de operação dos fornos.	S
5	Método de verificação/calibração das balanças rodoviárias: expedição e a granel IT-11-39, 07/07/03	Procedimento de calibração das balanças.	S
6	Programa anual de verificação e calibração FP-11-20, 06/09/02	Plano de calibração das balanças.	S
7	Fatura de gás número 5626, emitida em 31/10/2003, e 5128, emitida em 01/11/2003	Fatura de gás.	S
8	Fatura de biomassa número 5012, emitida em 29/07/03 e 5008, 5010 emitida em 28/07/03	Biomassa (madeira de eucalipto) em m3 para teste.	S
9	Fatura de biomassa número 5421 e 5420, emitida em 30/09/03.	Biomassa em m3, para iniciar o projeto.	S

10	Fatura de biomassa número 1521, emitida em 06/09/04 e 1537, emitida em 10/10/04	Entregas de biomassa em tonelada.	S
11	Recebimento de lenha número 813, emitido em 11/10/05 e 820, emitido em 18/10/05	Controle de entrega da biomassa.	S
12	Controle de biomassa/entrega de planilha, 27/10/2005.	Planilha mensal que controla a entrega da biomassa.	S
13	Contrato GUA-003/2004	Contrato entre a Bunge e a Imrá Agro Florestal Ltda (fornecedor de biomassa)	S
14	Imposto ambiental e registro do IBAMA, 30/09/2003	Registro do fornecedor no IBAMA e o pagamento do imposto ambiental.	S
15	Licença de operação número 15-0008-7, emitida em 28/06/1988 pela CETESB	Licença de operação.	S
16	Licença de operação renovável número 1580/2004/CMg-FR, pela CETESB	Solicitação de renovação da licença de operação.	S
17	Taxa de reposição florestal 2003, 2004 e 2005.	Pagamento da taxa de reposição florestal.	S
18	Análise de emissões, 19/08/03 e 12/08/04	Análise de emissões do forno.	S

As pessoas entrevistadas durante a Validação e Verificação das Premissas [nome, cargo e detalhes do contato, mais um breve resumo dos pontos discutidos]

Data da reunião	Nome	Cargo	Detalhes do contato	Nota breve sobre o assunto da entrevista
07/11/2005	Joaquim Leite Severo	Chefe do departamento de ácido sulfúrico	Bunge – <a href="mailto:joaquim.severo@bunge.com">joaquim.severo@bunge.com</a>	Responsável pelo projeto, discussão sobre todo o processo descrito no DCP.
07/11/2005	Wagner Chuqui	Gerente	Bunge – <a href="mailto:wagner.chuqui@bunge.com">wagner.chuqui@bunge.com</a>	Proposta, contrato e processo de validação.
07/11/2005	Melissa Hirschheimer	Consultor	Ecoinvest – <a href="mailto:Melissa@ecoinvestcarbon.com">Melissa@ecoinvestcarbon.com</a>	Desenvolvedor de DCP: DCP, plano de monitoramento, linha de base.
07/11/2005	Rodrigo Leme	Consultor	Ecoinvest – <a href="mailto:Rodrigo.leme@ecoinvestcarbon.com">Rodrigo.leme@ecoinvestcarbon.com</a>	Desenvolvedor de DCP: DCP, plano de monitoramento, linha de base.
07/11/2005	Adalberto de Luca	Unidade industrial	Bunge	Questões técnicas e questões operacionais.
07/11/2005	Devair Júnior	Responsável pela entrega e faturamento	Bunge	Questões relacionadas à entrega de biomassa.

- o0o -

## ANEXO 5 - VISÃO GERAL DOS RESULTADOS

### RESULTADOS DA VALIDAÇÃO DO PROJETO DE BIOMASSA GUARÁ DA BUNGE

Cada tabela a seguir representa um resultado da avaliação da validação. Os resultados são numerados consecutivamente, aproximadamente na ordem em que foram identificados.

Descrição da tabela:

Tipo	Os resultados são Solicitações de Novas Informações (SNI) ou Solicitações de Ação Corretiva (SAC). As SACs são itens que devem ser abordados antes de um projeto poder receber uma recomendação para registro. As SNIs podem ocasionar o levantamento de SACs. As observações estão incluídas no final e podem ou não ser abordadas. Elas atuam principalmente como indicações para a EOD verificadora.
Questão	Detalhes do conteúdo do resultado
Ref	Faz referência ao número do item no protocolo de validação
Resposta	Insira a resposta para o resultado, iniciando pela data de entrada.

As linhas para comentários e respostas adicionais serão anexadas à tabela até que os Resultados estejam abordados de forma satisfatória para o Avaliador Líder.

Observe que esta é uma lista aberta e mais resultados podem ser adicionados conforme o progresso da validação.

Data: 01/11/2005

Levantada por: Fabian / Aurea

Não.	Tipo	Questão	Ref
1	SAC	Nenhuma carta de aprovação do país anfitrião (Brasil).	1,2
Data: 16 de novembro de 2005 [Comentários] A carta de aprovação brasileira dos projetos de MDL é obtida após a validação das atividades de projeto pela Entidade Operacional Designada.			
Data: [Aceitação e encerramento]			

Data: 01/11/2005

Levantada por: Fabian / Aurea

Não.	Tipo	Questão	Ref
2	SNI	A barreira para investimentos menciona o custo envolvido. Esse custo representa ou não uma barreira, fornecer mais informações.	Tabela 12
Data: 16 de novembro de 2005 [Comentários] O DCP foi revisado. Consulte a Seção B.3.			
Data: 18/11/2005 [Aceitação e encerramento] O DCP foi revisado e a barreira para investimentos foi atualizada com mais informações. A SNI 2 foi encerrada.			

Data: 01/11/2005

Levantada por: Fabian / Aurea

Não.	Tipo	Questão	Ref
3	SNI	Na barreira tecnológica fornecer mais informações sobre porque "os fornos de biomassa são mais trabalhosos que os fornos de GLP".	Tabela 12
Data: 16 de novembro de 2005 [Comentários] O DCP foi revisado. Consulte a Seção B.3.			

Data: 18/11/2005

[Aceitação e encerramento] O DCP foi revisado e a barreira tecnológica foi atualizada. A SNI 3 foi encerrada.

Data: 01/11/2005

Levantada por: Fabian / Aurea

Não.	Tipo	Questão	Ref
4	SNI	Quais são as referências/fonte de dados sobre densidade da madeira de eucalipto ( $D=0,5 \text{ t/m}^3$ ) e o PCI (o poder calorífico inferior da biomassa) usado para calcular o GLP (veja o DCP, página 17)?	1.11

Data: 16 de novembro de 2005

[Comentários] O DCP foi revisado. Consulte as seções D.5 e E.1.2.4.

Data: 28/11/2005

[Aceitação e encerramento] O DCP foi revisado para esclarecer as referências e a fonte de dados sobre densidade da madeira de eucalipto e o PCI (poder calorífico inferior) da biomassa usado para calcular o GLP. A SNI 4 foi encerrada.

Data: 01/11/2005

Levantada por: Fabian / Aurea

Não.	Tipo	Questão	Ref
5	SNI	O consumo de biomassa deve ser medido em $\text{m}^3$ (DCP, seção D.3). Existe um fator de conversão para mst (metro estéreo)? Como obter o volume em $\text{m}^3$ das inspeções em campo dos caminhões?	9,12

Data: 16 de novembro de 2005

[Comentários] O DCP foi revisado. Consulte as seções D.5 e E.1.2.4.

Data: 28/11/2005

[Aceitação e encerramento] A seção D.5 do DCP foi revisada para incluir um Procedimento de monitoramento para biomassa que esclareceu tudo sobre consumo de biomassa, fator de conversão e inspeções de caminhões. A SNI 5 foi encerrada.

Observações:

Página 6, DCP "As fontes de biomassa usadas pela atividade de projeto são consideradas renováveis porque vêm de florestas energéticas de eucalipto que têm gerenciamento ambiental sustentável"...

O termo "gerenciamento ambiental sustentável" não teria que ser usado, somente se a Bunge possui evidências ou tem algum tipo de controle sobre o manuseio da floresta adotado por seus fornecedores (por exemplo, se exige o cumprimento de um código de prática, verifica o desempenho por meio de auditoria ou de segunda parte ou exige qualquer outro certificado de que os fornecedores adotam prática de manuseio sustentável). Caso contrário, o texto teria que ser reescrito para demonstrar mais claramente o que é garantido pelos fornecedores de madeira para o projeto.

Data: 16 de novembro de 2005

[Comentários] O DCP foi revisado. Consulte a seção A.4.3.

Data: 18/11/2005

[Aceitação e encerramento] Esse ponto foi esclarecido no DCP revisado.



## Anexo 6 Lista de verificação da avaliação local

### Projeto de biomassa Guará da Bunge (CDM.VAL0236)

Esta lista de verificação tem o objetivo de fornecer confirmação das informações e dados do país fornecidos no Documento de Concepção do Projeto. Ela serve com uma “verificação da realidade” do projeto. Deve ser completada pela SGS Brasil

Questão	Resultados	Fonte /Modo de Verificação	Ações / esclarecimentos / informações adicionais necessários?
Verificar as instalações do projeto conforme descrito no DCP.	Foram verificadas as instalações do projeto conforme descrito no DCP.	Visita ao local / visita	OK
Verificar documentos que comprovam a data de início do projeto (contrato entre a Bunge e a Ecoinvest, datado de março de 2003; documentos sobre a instalação do forno, registros de recebimento de madeira desde a data de início do projeto).	Verificado o fax datado de 28/03/2003 sobre a oportunidade de crédito de carbono. Plano de Projeto e Desenvolvimento FP-04-01, 20/05/03. Faturas de recebimento de madeira em julho de 2003 para testes.	Visita ao local / AD	OK

Questão	Resultados	Fonte /Modo de Verificação	Ações / esclarecimentos / informações adicionais necessários?
Verificar o consumo de GLP antes da implementação do projeto (verificar as evidências de que os fornos usavam GLP, verificar os registros do consumo de gás e as faturas da companhia de gás).	Verificadas as faturas da companhia de gás: número 5626, 31/10/2003; número 5128, 01/11/2003. Foi verificado o armazenamento de gás antes do projeto e a planilha de consumo da Bunge, que mostra o término do gás em novembro de 2003 e o início da madeira em agosto de 2003.	Visita ao local / AD	OK
Verificar contrato assinado entre a Bunge e a Ecoinvest (Setembro de 2004).	Foi verificado o contrato entre a Bunge e a Ecoinvest.	Visita ao local / AD	OK
Verificar a capacidade de geração dos fornos (veja a especificação dos equipamentos).	A capacidade instalada dos 2 fornos é de 10 Gcal/h.	Visita ao local / visita	OK
Verificar a área de armazenamento de biomassa (eucalipto) e registros.	A área de armazenamento foi verificada, o projeto usa somente eucalipto como biomassa e não existe outro processo que use a biomassa "eucalipto" na planta.	Visita ao local / AD	OK
A barreira para investimentos menciona o custo envolvido.	Esse custo representa ou não uma barreira, fornecer mais informações. O DCP foi revisado para dar mais detalhes sobre a barreira para investimentos. A SNI 02 foi encerrada.	DCP / AD	OK
Barreira tecnológica.	Fornecer mais informações sobre "os fornos de biomassa são mais trabalhosos que os fornos de GLP". O DCP foi revisado para dar mais detalhes sobre a barreira tecnológica. A SNI 03 foi encerrada.	DCP / AD	OK

Questão	Resultados	Fonte /Modo de Verificação	Ações / esclarecimentos / informações adicionais necessários?
Verificar documentos que comprovam o "emprego e treinamento de novos trabalhadores".	Foi verificada a Requisição de Funcionário número RF-00583/2004, emitida em 04/08/2004 pela Bunge. O documento menciona que 8 funcionários foram contratados para trabalhar neste projeto.	Visita ao local / AD	OK
Verificar o pagamento da taxa de reposição florestal (inicia em 2003). Uma taxa precisa ser proporcional ao volume consumido.	O pagamento da taxa de reposição em 2003, 2004 e 2005 foi verificado. O primeiro pagamento foi em 30/07/2003, 2 meses antes do início do projeto.	Visita ao local / AD	OK
Verificar as evidências da conformidade ambiental dos fornecedores de madeira (se aplicável). "As fontes de biomassa usadas pela atividade de projeto são consideradas renováveis porque vêm de florestas energéticas de eucalipto que têm gerenciamento ambiental sustentável"?	Verificado um contrato entre a Bunge e a Imrá Agro Florestal Ltda (fornecedor de madeira), contrato GUA-003/2004, emitido em 01/02/2004. Verificado o registro da Imrá no IBAMA e o pagamento da taxa de inspeção ambiental.	Visita ao local / AD	OK
Verificar os recibos de biomassa (faturas, como é registrada, m3 ou mst, fator de conversão?).	Verificadas as faturas de biomassa emitidas em setembro de 2003 (quando o projeto inicia).	Visita ao local / AD	OK

Questão	Resultados	Fonte /Modo de Verificação	Ações / esclarecimentos / informações adicionais necessários?
Verificar os procedimentos e a inspeção local dos caminhões que entregam a biomassa na planta. (como a carga dos caminhões é medida? em peso, m³ ou mst?). Se for em peso, verificar informações e procedimentos, calibração etc., e justificativa da densidade adotada para cálculo do volume de madeira.	A entrega da biomassa é feita em mst e eventualmente em peso. Verificada a planilha que controla a entrega de biomassa, o certificado de calibração e o plano de calibração, FP-11-20, V.06/09/02; IT-11-39, 07/07/03. Certificado de calibração TB1 número 681794, 04/08/05.	Visita ao local / AD	Fornecer informações sobre a densidade adotada para o cálculo do volume de madeira. OK A seção D.5 do DCP foi revisada para incluir o Procedimento de monitoramento para biomassa.
Verificar a licença ambiental e as exigências da Cetesb para o projeto; Existem equipamentos para controlar as emissões atmosféricas conforme descrito no DCP? As cinzas são usadas no processo? Havia alguma restrição ao uso de GLP quando a decisão de usar biomassa foi tomada?	A agência ambiental não exige um EIA, o projeto atende à licença e estão exigindo uma nova licença para incluir a alteração no forno. Licença número 15-0008-7, emitida em 28/07/1988 pela CETESB. Carta número 1580/2004/CMg-FR, emitida em 27/12/2004 pela CETESB: renovação da licença de operação, processo número 27/00838/04. Verificado que a planta tinha equipamentos para controlar as emissões atmosféricas e coletar uma vez por ano amostra para análise, verificada a análise em 19/08/2003 e em 12/08/2004. As cinzas geradas são usadas para enriquecer os fertilizantes produzidos.	Visita ao local / AD	OK



Questão	Resultados	Fonte /Modo de Verificação	Ações / esclarecimentos / informações adicionais necessários?
Verificar os certificados de qualificação dos operadores dos fornos.	Não existe exigência legal para operar os fornos.	Visita ao local / AD	OK
Verificar certificado ISO 9000.	ISO 9001:2000 emitido em 28/08/2003, válido até 27/08/2006, número do registro BR-SQ-3057 pela Fundação Vanzolini. Escopo: Produção, comercialização e fabricação de fertilizantes simples e complexos (NPK) na Unidade Industrial de Guará.	Visita ao local / AD	OK